

Eixo Temático ET-05-016 - Meio Ambiente e Recursos Naturais

CARACTERIZAÇÃO DA FAUNA DE INVERTEBRADOS ACOMPANHANTES DA PESCA DE CAMARÃO EM BAÍA FORMOSA, RIO GRANDE DO NORTE.

Ana Carla Gregolin Mendes*, Tatiana Silva Leite

Departamento de Oceanografia e Limnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Via Costeira, S/N, Mãe Luiza. Natal/RN. (CEP 59014-100). *E-mail: anacarlagregolin@yahoo.com.br.

A pesca com redes de arrasto pode afetar a assembleia de organismos bentônicos, seja pela exclusão de espécies como pelos danos causados no habitat. Assim, conhecer a comunidade faunística dos fundos inconsolidados é o primeiro passo para quantificar impactos da pesca de camarão, manter a qualidade ambiental e resguardar a sustentabilidade dos recursos. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a fauna associada à pesca artesanal de camarão na localidade de Baía Formosa, Rio Grande do Norte. Mensalmente, de abril de 2013 a março de 2014, foram realizados arrastos de porta na área da baía. A produção total de camarão para o período foi obtida por meio de entrevistas com os pescadores locais. Identificaram-se 63 espécies nas capturas, num total de 1830 indivíduos e 15,44 kg. Crustacea foi o filo mais representativo em número de espécies e de indivíduos, seguido pelos filos Mollusca, Echinodermata e Cnidaria. A comparação da quantidade e peso dos invertebrados acompanhantes com as pescarias alvo mostrou uma proporção de 4:1 (espécies alvo:rejeito). Ao extrapolar os valores para o total de camarão pescado, estima-se que para os 43.500 kg de produto 18% compõe o *bycatch* e é descartado no mar.

Palavras-chave: Bentos; Fundo inconsolidado; impactos da pesca.